

Problemática e solucionática

Centro de Qualidade, Pesquisa e
Desenvolvimento da CEAGESP

Abril de 2017

Anita de Souza Dias Gutierrez



Problemática

1. Ausência de governança na cadeia de produção das frutas e hortaliças frescas
2. Ausência de mecanismos legais que previnam e punam a proliferação de pragas e doenças vegetais
3. Impossibilidade de proteção contra a picada de cobras na área rural
4. Inexistência de padrões mensuráveis para as classificações hoje utilizadas

Problemática 01:

**Ausência de governança na cadeia
de produção das frutas e
hortaliças frescas**

É característica própria da produção agrícola sua extrema pulverização, uma vez que é exercida sempre por milhares de produtores.

Essa característica torna impossível ao produtor individual criar sua própria tecnologia de produção, obter informações mercadológicas confiáveis e atualizadas e levar a efeito ações de marketing em seu sentido amplo, que compreende toda a cadeia de preparo de um produto até alcançar seu mercado: classificação, embalagem, transporte, exposição no ponto de venda e propaganda.

Essas questões são, no Brasil, sempre tratadas pelo governo, de forma centralizada e burocrática, reduzindo crescentemente a autonomia dos diversos atores da cadeia de produção, através de um número também crescente de normas elaboradas por quem pouco compreende os problemas existentes e em nada pode contribuir para as soluções: burocratas criando espaços de poder para si próprios.

Nosso principal concorrente no agronegócio mundial, os Estados Unidos, implantou, a partir de **1.960 (há mais de cinquenta anos)**, um sistema que permite que o agricultor assuma a coordenação da cadeia de seu produto.

O sistema foi também adotado com grande sucesso por países como o Canadá, a Austrália, Nova Zelândia, Austrália, em que os agricultores têm perfil empreendedor, como também o têm os agricultores brasileiros.

Exemplo concreto de como o sistema funciona:

Os bataticultores do Estado de Idaho, através do **Idaho Potato Commission** determinam que pesquisa agrônômica precisa ser levada a efeito, escolhem quem deve fazer a pesquisa e financiam praticamente 100% da pesquisa realizada no maior estado produtor de batata dos EUA. O sistema permite, ainda, a existência de um amplo **sistema de informação de produção, de comercialização e de tecnologia** administrado pela Comissão.

Permite, ademais, a existência de um **programa de marketing**, que estabelece os padrões mínimos de qualidade, desenvolve pesquisas com o consumidor, oferece orientação e material de apoio para o varejo e serviços de alimentação, produz material didático para uso no sistema educacional e promove campanhas para o crescimento do consumo.

Solucionática 01:

Para atuar com eficiência no mercado mundial globalizado, o Brasil precisa dispor de uma estrutura legal semelhantes às dos americanos.

A primeira e mais importante deve permitir a criação de Comitês de Promoção dos Produtos Agrícolas, que permitirá ao produtor assumir a coordenação da cadeia de produção do seu produto.

O CONGRESSO NACIONAL decreta:

Art. Único - Fica criada, no âmbito do Ministério da Agricultura e da Pecuária, a Câmara de Promoção dos Produtos Agrícolas, cuja finalidade é operacionalizar o estabelecimento e a operação de programas de promoção específicos para cada determinado produto agrícola, em âmbito nacional ou regional, e que incluem uma combinação de atividades de pesquisa agrônômica, de promoção do produto agrícola e de informações mercadológicas, visando manter e expandir os mercados para os produtos agrícolas brasileiros, através da criação de Comitês específicos por produto, com fundos originários de contribuições obrigatórias dos produtores, dos distribuidores e dos processadores e também por dotações do Tesouro Nacional, na forma determinada por Regulamento.

Parágrafo Único - A criação de um determinado Comitê de Promoção de Produto Agrícola será solicitada pelos interessados à Câmara de Promoção dos Produtos Agrícolas do Ministério da Agricultura e da Pecuária, que promoverá audiência pública e votação entre os produtores, distribuidores e processadores que serão abrangidos pela criação do referido Comitê, determinando-se assim sua criação e o valor da contribuição de produtores, distribuidores e processadores por unidade comercializada, a maneira de cobrança dessa contribuição e a composição representativa e diretiva do Comitê, como determinado por Regulamento.

Justificativa

Programas promocionais desse tipo existem há décadas nos Estados Unidos, no Canadá, na Nova Zelândia, na Austrália e têm tido uma enorme influência nos destinos e no sucesso dos agronegócios dos países desenvolvidos.

A partir da rápida globalização da economia e considerando-se a enorme importância para o Brasil da competitividade de sua produção com base agrícola, é uma imperiosa necessidade a criação de mecanismos ágeis de conquista e manutenção de mercados para os produtos agrícolas brasileiros.

Está dentro dos objetivos do **Agro+** transferindo poder e responsabilidade para a iniciativa privada.

United States Code

Title 7 - Agriculture

Chapter 101 - Agricultural Promotion

Subchapter I - Commodity promotion and
evaluation

Seção 7401- Promoção e avaliação de produtos
agrícolas.

“Lei de promoção de produtos agrícolas”.

Exemplos de comitês de promoção



[All About Grapes](#) | [Health Information](#) | [Tasty Ideas](#) | [Kids & Teachers](#) | [Select Co](#)



Our growing season is measured in generations.

Families have been growing the finest grapes from California's fertile soil for more than 100 years. Knowledge, tradition and passion have been passed down from generation to generation. And it shows, because the fresh grapes grown in California are still the plumpest, juiciest and tastiest grapes in the world.



Meeting Notices

SJV Table Grape Seminar 2012

2012-13 Viticulture Research RFP

Growers & Ship
> Click here to sign up

Viticulture Research & Technical Information
> View Viticulture Research Information

Retailers
> Find out more about how to sell California grapes

Foodservice
> Great ideas for grapes on your menu

International Marketing
> View International Marketing Information



THE OFFICIAL HOME OF THE IDAHO® POTATO

SEARCH RECIPES & VIDEOS

HOME RECIPES NUTRITION WHY IDAHO JUST FOR KIDS POTATO FAQs GALLERY ABOUT US COM

HOME RETAIL FOODSERVICE INDUSTRY RELATIO

VIDEOS

DIRECTORY

Idaho® Potatoes are INCREDIBLY Nutritious and Delicious



Low-Fat Idaho® Potato Gratin »
Visit Our Updated Nutrition Section »



CONGRATULATIONS TO
MISS IDAHO
Genevieve Nutting
Four Points Scholarship Winner

[View her Facebook Page »](#)



Fitness Guru Denise Austin
in our National TV Commercial

[View Commercial »](#)

New Year

Today's Recipe

Mashed Potatoes with Mustard Seeds



Average Gets Explosive

Potato V





http://www.calpear.com/

Avocados & Guacamole | Calif... California Pear Advisory Bo... x

File Edit View Favorites Tools Help

Google

MEETING NOTICE: 02/03/2012 MORE INFO

OUR FRUIT * RECIPES * HEALTH & NUTRITION * ABOUT US * INDUSTRY * RETAIL TRADE * MEDIA CENTER

California Pears

FRESH. FLAVORFUL. BEAUTIFUL.



Industry Members: Pear Category A-Z Research Report
Click to log-in and download report

Not a Mango Industry Member? Go to Mango.org for: Consumers | [Mango Industry](#) | Retail | Foodservice | Nutrition Professionals | Media

Search [input] **Search**



[Market Information](#) | [Improving Mango Quality](#) | [Helping Your Business](#) | [What the NMB is Doing](#) | [Meet the NMB](#) | [Research and Resources](#) | [News](#)

[Register](#) | [Login](#) | [Log In](#) Login with Facebook or create a mango.org account to save and submit recipes!

[En Español](#)



The Latest NMB News

The NMB works to make an impact in the Industry.

[Read about the recent NMB news.](#)

◀ 1 2 3 ▶

Mango Connection Newsletter

First Name:

Last Name:

E-mail Address:

Language:

Resources for your Retailers

- ▶ [Point of Sale Materials](#)
- ▶ [Images and Logos](#)
- ▶ [How to Choose a Mango](#)
- ▶ [Nutrition Messages](#)
- ▶ [Mango Demonstrations](#)
- ▶ [Promotion Ideas and Fun Facts](#)

Like Us

Exemplos

www.idahopotato.com

www.tablegrape.com

www.calstrawberry.com

www.bestapples.com

www.bigonions.com

www.avocado.org

www.floridatomatoes.org

www.oregonblueberry.com

www.usapears.com

www.calpear.com

www.mango.org

www.freshforkids.com.au/fruit_pages/kiwifruit/kiwifruit.html

<http://zesprikiwi.com/>

www.australiangrapes.com.au

www.australianpineapples.com.au/

www.potatoes.co.za/

www.freshvegetables.co.nz/

Problemática 02:

Ausência de mecanismos legais que previnam e punam a proliferação de pragas e doenças vegetais

Os órgãos de governo federais e estaduais ligados à agricultura não possuem mecanismos legais de prevenção da proliferação de pragas e moléstias que atacam plantas.

O único mecanismo legal que permite a punição pela promoção da proliferação de pragas e moléstias vegetais é do Ministério do Meio Ambiente.

O Artigo 61 da Lei 9605/98 determina que 'Disseminar doença ou praga ou espécies que possam causar dano à agricultura, à pecuária, à fauna, à flora ou aos ecossistemas'.

Muitas culturas importantes foram expulsas do Estado de São Paulo, como o mamão e o maracujá e muitas técnicas como variedades resistentes, técnicas e insumos perderam a sua eficácia rapidamente por sua utilização incorreta. Medidas simples como a exigência de erradicação das lavouras abandonadas, a erradicação das plantas com virose, poderiam ter sido utilizadas e evitado a situação atual.

Solucionática 02:

É urgente a incorporação aos mecanismos legais da Defesa do Ministério da Agricultura de regras que previnam a proliferação das pragas e moléstias agrícolas.

Problemática 03:

Impossibilidade de proteção contra a picada de cobras na área rural

A grande incidência de cobras é um dos problemas enfrentados pelos produtores rurais da maior parte do Brasil.

Antigamente, era possível adquirir e manter soro antiofídico na roça e no caso de picada, socorrer a pessoa atacada.

Hoje está proibida a venda de soro anti-ofídico para pessoas. É preciso chegar ao hospital mais próximo e rezar para que ele tenha o soro antiofídico lá.

Muitos agricultores estão localizados muito distantes de hospitais.

Existe o soro anti-ofídico para aplicar em animais, que é vendido em lojas agropecuárias. Muitos produtores compram o soro antiofídico para animais e o aplicam em pessoas quando necessário.

21/02/2017 18h25 - Atualizado em 21/02/2017 20h59

Falta de soro antiofídico provoca morte de idoso em Cambuí, MG

Segundo o secretário de Saúde de Cambuí, João Fanuchi, um ofício foi enviado para a Superintendência Regional de Saúde de Pouso Alegre solicitando algumas doses do soro antiofídico para a cidade. Segundo o secretário, desde o início do ano, este é o segundo caso do tipo no município.

Conceição da Aparecida enfrenta falta de soro contra picada de cobra

24 horas por espera em Conceição da Aparecida

No dia 13 de fevereiro, uma reportagem da **EPTV Sul de Minas**, afiliada da Rede Globo, mostrou que um trabalhador rural de Conceição da Aparecida (MG) precisou esperar por quase 24 horas para conseguir receber a medicação, após ser picado por uma cobra em uma plantação de café. No Sul de Minas, apenas hospitais de referência, como o Alzira Velano, em Alfenas e o Samuel Libânio, em Pouso Alegre, possuem o soro.

Servico De Atendimento Ao Consumidor

0800.701.2850

www.butantan.gov.br

Ressaltamos que o uso dos soros heterólogos pode trazer complicações graves, por exemplo, choque anafilático. Em função desses possíveis efeitos adversos **a administração dos soros é restrita a ambiente de saúde com equipamentos de emergência, medicamentos específicos e presença de profissionais da área da saúde (médicos, enfermeiros, entre outros)** devidamente capacitados e treinados sobre o atendimento a acidentes com animais peçonhentos, assim como diagnóstico, tratamento e administração dos soros heterólogos.

Solucionática 03:

O Ministério da Agricultura deve em conjunto com o Ministério da Saúde encontrar uma solução, que permita a utilização pela população rural do soro anti-ofídico, no prazo adequado para a sua proteção.

Problemática 04:

Inexistência de padrões mensuráveis
para as classificações hoje utilizadas

A comercialização de frutas e hortaliças frescas é um grande desafio. Os desentendimentos e os atritos comerciais, entre os produtores e seus compradores atacadistas e entre atacadistas e os seus compradores do varejo e do serviço de alimentação, são frequentes e de difícil solução.

A causa principal é **a ausência de parâmetros ou padrões de tamanho e qualidade**, que leva à utilização de nomenclaturas como primeira, extra, graúda, especial e outra, com significados que variam com o produtor, com o dia, com o comprador.

A melhoria na atual situação de pouca transparência na comercialização, exige que os tamanhos das **diferentes classificações como 3A, 2A e 1A sejam definidos em características mensuráveis**, que o **peso líquido da caixa mais comum de cada produto** esteja bem estabelecido e que os **defeitos graves e leves sejam definidos**.

Solucionática 04:

Criar tabelas de equivalência entre a denominação de classificação mais utilizada na comercialização e uma característica mensurável

A medida das hortaliças

O estudo do tamanho exigiu entrevista e coleta de produto nos atacadistas responsáveis por 80% do volume de comercialização de cada produto, determinados a partir dos dados do SIEM - Sistema de Informação e Estatística de Mercado da CEAGESP.

Cada atacadista escolheu uma caixa representativa de cada classificação, de cada produto.

A caixa foi encaminhada ao nosso laboratório para a medição de tamanho de cada unidade: comprimento, massa e diâmetro.

Os dados foram submetidos à análise estatística, o que permitiu a definição da melhor medida de tamanho para cada produto e dos limites de tamanho para cada classificação.

Aqui estão os resultados das medidas de tamanho para cada classificação e do peso da embalagem mais comum para 37 hortaliças.



Rúcula

Embalagem e peso máx. comum: madeira e plástico - Hidropônica de 4 kg e Da terra de 5 kg

Mercado atacadista	Cotação CEAGESP	Medida	Unidade de medida
Rúcula da terra		Maior que 300	Peso em grama do maço
Tipo 15 (unidades)	Hidropônica	Maior que 250	

Tomate

Embalagem e peso máx. comum: madeira, papete e plástico de 20 kg

Grupo	Mercado atacadista	Cotação CEAGESP	Medida	Unidade de medida
Longa vida	3A / 2 A	Extra AA	Maior que 70	Diâmetro equatorial em milímetro
	1 A	Extra A	50 a 70	
	Extrinha / Extra B	Extra	Menor que 50	
Santa Cruz	3 A	Extra AA	Maior que 70	
	2 A	Extra A	60 a 70	
	1 A	Extra	Menor que 60	
Italiano	3 A	Extra AA	Maior que 120	Peso em gramas
	2 A	Extra A	100 a 120	
	1 A	Extra	Menor que 100	

Vagem

Embalagem e peso máx. comum: madeira de 15 kg

Grupo	Mercado atacadista	Cotação CEAGESP	Medida	Unidade de medida
Macarão	1A	Extra	Maior que 15	Comprimento em centímetro
	3A	Extra AA	12 a 15	
	2A	Extra A	Menor que 12	

Couve-flor

Embalagem e peso máx. comum: madeira 5 kg

Mercado atacadista	Cotação CEAGESP	Medida	Unidade de medida
Extra	Extra	Maior que 1200	Peso em grama por cabeça
Especial	Especial	701 a 1200	
Primeira	Primeira	450 a 700	

Ervilha

Embalagem e peso máx. comum: madeira de 10 kg

Grupo	Mercado atacadista	Cotação CEAGESP	Medida	Unidade de medida
Torta	3A	Extra AA	Maior que 6	Peso em grama
	2A	Extra A	5 a 6	
	1A	Extra	Menor que 5	

Escarola

Embalagem e peso máx. comum: madeira e plástico de 7 kg

Mercado atacadista	Cotação CEAGESP	Medida	Unidade de medida
Hidropônica	Hidropônica	Maior que 350	Peso em grama por unidade
Tipo 18	Extra	Maior que 500	
Tipo 24	Especial	350 a 500	
Tipo 38	Primeira	Menor que 390	

Espinafre

Embalagem e peso máx. comum: madeira de 12 kg

Mercado atacadista	Cotação CEAGESP	Medida	Unidade de medida
Extra	Extra	Maior que 700	Peso em grama do maço
Especial	Especial	500 a 700	
Primeira	Primeira	Menor que 500	

Os defeitos graves para cada produto podem ser consultados em

www.hortiescolha.com.br/hortipedia.

Cada produto tem o seu '**padrões mínimos de qualidade**', com a ilustração dos defeitos graves, que devem ser rejeitados e não devem ser enviados pelo produtor ao mercado.

Os **defeitos leves** para 42 frutas e hortaliças podem ser encontrados nas '**Normas de Classificação**' do Programa Brasileiro para a Modernização da Horticultura.

Centro de Qualidade, Pesquisa e
Desenvolvimento

11 36433825/ 3827

cqh@ceagesp.gov.br

anita.gutierrez@ceagesp.gov.br

paulo.ferrari@ceagesp.gov.br

